

USO DE METAPLASMOS NO FALAR ESPONTÂNEO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO REGULAR E INTEGRADO: UMA REFLEXÃO SOCIOLINGÜÍSTICA ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA

Lucas de Souza Machado

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Elza Sabino da Silva Bueno

Arguidora: Prof^ª. Dr^ª. Neide Araújo Castilho Teno

Propomo-nos, no presente estudo, a levantar, refletir e discutir sobre o uso de transformações fonético-fonológicas, também conhecidas por metaplasmos, ocorridas no falar espontâneo de alunos do Ensino Médio Regular e do Ensino Médio Integrado (1º ano), de uma escola pública estadual do município de Campo Grande-MS. Como sujeitos da pesquisa, selecionamos informantes de 15 a 17 anos de idade, sendo 10 mulheres e 10 homens para compor as células sociais (TARALLO, 2007). As entrevistas ocorreram em caráter informal, em que nos valem do aplicativo de celular *WhatsApp* para a coleta dos dados. Para uma melhor visualização e distribuição das etapas do estudo, a pesquisa está segmentada em três capítulos. O primeiro capítulo traz o aporte teórico da pesquisa, com estudos dos estudos de linguagens e variação linguística, como Bortoni-Ricardo (2004), Mollica e Braga (2015) e Tarallo (2007), e dos estudos históricos, como Coutinho (1976) e Teysier (1987), entre outros. O segundo capítulo traça o percurso metodológico do estudo, em que descreve o perfil linguístico e social dos alunos informantes, evidenciando as escolhas das variáveis linguísticas, os objetivos, justificativa e hipóteses levantadas para a pesquisa. O terceiro capítulo apresenta as análises dos dados e discute os resultados, em dois momentos distintos. O primeiro momento traz a reflexão desses usos pelos falantes entrevistados e o segundo um caderno pedagógico com propostas metodológicas para auxiliar professores de língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem dessas transformações fonético-fonológicas, como subsídios desta pesquisa para a prática pedagógica em sala de aula, que visa contribuir teórica e metodologicamente com o fazer pedagógico do professor de Língua Portuguesa em sala de aula. Optamos pelos metaplasmos que são processos de transformação linguística diacrônica e que se percebem de forma sincrônica. Optamos por trabalhar com alunos do 1º ano do Ensino Médio, pois estão em seu primeiro ano de estudo com essa etapa da

Educação Básica, numa outra abordagem do currículo de referência e pelo Ensino Integrado por estar pautado numa perspectiva técnica-profissional. A pesquisa tem como objetivo geral, pesquisar e analisar a presença de metaplasmos na fala espontânea de alunos do Ensino Médio Regular e Integrado em uma escola pública estadual de Campo Grande-MS. Buscamos o efeito de sentido causado por esses usos, a influência da escolarização da modalidade Integrada e Regular para as construções orais dos alunos e como esse fenômeno linguístico (metaplasmos) pode ser trabalhado em sala de aula à luz dos estudos Sociolinguísticos variacionistas. Dentre os objetivos específicos, o trabalho pretende: Descrever o que são e como esses fenômenos ocorrem na fala não monitorada, e quais seus efeitos de sentido no texto oral, de forma mais abrangente; Verificar os metaplasmos presentes na fala espontânea desses alunos matriculados no primeiro ano do ensino médio, de uma escola pública estadual de Campo Grande-MS; Refletir acerca da escolarização dos alunos do Ensino Médio Regular e Integrado e qual sua influência na oralidade dos alunos selecionados; Construir propostas metodológicas para os professores de Língua Portuguesa sobre o estudo dos metaplasmos, à luz da pesquisa Sociolinguística variacionista. Toda a fundamentação teórica e metodológica já está finalizada, bem como o caderno de propostas pedagógicas, além de todas as entrevistas que estarem parcialmente transcritas. Estamos na escrita das análises e organização do trabalho para ser submetido ao Exame de Qualificação, a ser agendado em breve.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris de Figueiredo. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). **Língua portuguesa**. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. São Paulo: Contexto, 1976.
- MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2015.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 7^a ed. São Paulo: Ática, 2007.

TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Sá da Costa, 1987.